

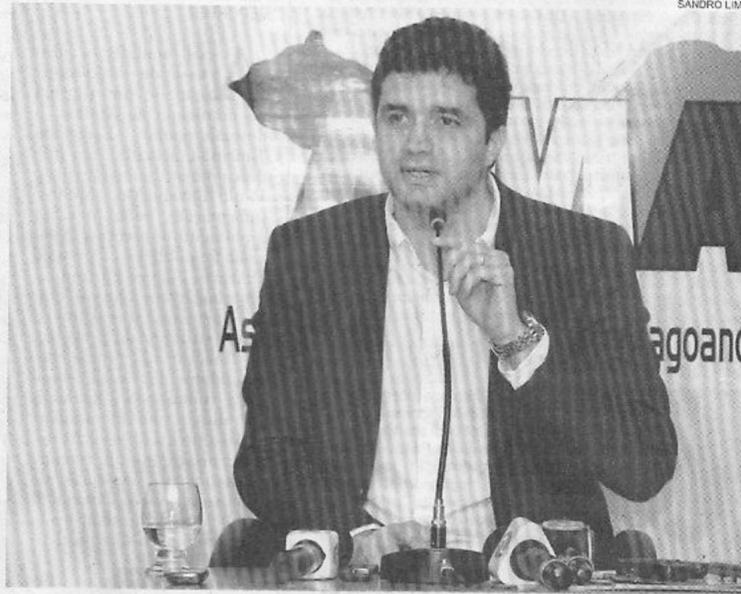
Rui anuncia secretariado técnico para gestão

Prefeito eleito admitiu que indicações foram políticas, mas que passaram por seu crivo

NIGEL SANTANA
REPÓRTER

Em cerimônias, o prefeito eleito de Maceió, Rui Palmeira (PSDB), anunciou, ontem, doze componentes que vão chefiar as secretarias, uma superintendência, e a Procuradoria Geral do Município. Novos nomes devem ser divulgados na próxima semana.

Ao lado de seu vice, o vereador Marcelo Palmeira (PP), Rui Palmeira oficializou os nomes da advogada Renata Fonseca, para a Secretaria de Finanças; o administrador Jaelson Gomes, para a Secretaria de Administração, Recursos Humanos e Patrimônio; o oftalmologista João Marcelo Lyra será o secretário de Saúde; a ex-reitora da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), Ana Dayse Dórea assume a Educação; o jornalista Clayton Santos será o secretário de Comunicação; o advogado Pedro Vilela fica na pasta de Esporte e Lazer; formado em História, Mac Paes vai chefiar a secretaria de Habitação; o engenheiro Roberto Fernandes foi o escolhido para ser secretário de Infraestrutura; o arquiteto Manoel Messias Costa lidera a pasta de Planeja-



Prefeito eleito, deputado Rui Palmeira, apresentou um corpo técnico, porém com cota partidária

mento e Desenvolvimento; e Cláudia Pessoa permanece como titular da Secretaria de Turismo.

Para a Procuradoria-geral de Maceió, Rui Palmeira anunciou o advogado Ricardo Wanderley; na Superintendência Municipal

de Energia e Iluminação Pública, Ib Brêda foi nomeado.

CONFIANÇA

Durante a entrevista coletiva concedida na Associação dos Municípios Alagoanos (AMA), Rui declarou que a composição de sua equipe para administrar Maceió

recebeu indicações partidárias, que posteriormente passou por sua avaliação, até confirmar cada profissional nos cargos.

"Todas passaram por nosso crivo. Acatamos indicações, mas, todas elas têm um perfil técnico", avaliou.

ORÇAMENTO 2013

'Início da gestão pode ser difícil', diz prefeito

A partir de 1º de janeiro, a prefeitura trocará de comando. E é justamente essa transição que levanta preocupações ao próximo prefeito, Rui Palmeira (PSDB).

Enquanto uma equipe técnica analisa as contas da gestão do prefeito Cícero Almeida (PSD), Rui informou à imprensa que ficará a par das finanças quando tomar posse na Prefeitura de Maceió.

"Nós sabemos que vamos pegar o município em um mo-

mento difícil, principalmente em decorrência da queda relevante do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), das isenções concedidas pelo governo federal na aquisição de automóveis, linha branca, por exemplo. Essa isenção tem o intuito de aquecer a economia brasileira, no entanto, prejudica demais os municípios brasileiros. Em Maceió, a situação não se difere", avaliou Rui Palmeira.

A aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA)

também foi um quesito respondido pelo futuro prefeito.

A reportagem da **Tribuna Independente** perguntou se seria mais cômodo iniciar uma gestão com o Orçamento aprovado ou ainda para ser apreciado em janeiro.

"A questão segue inerente à Câmara de Vereadores de Maceió. A Peça Orçamentária está no parlamento, e os vereadores vão saber conduzir a aprovação da melhor

maneira possível", argumentou o prefeito eleito.

Indagado se a eleição para a presidência da Casa de Mário Guimarães teria influência do Executivo, Rui Palmeira justifica que os próprios parlamentares estão cuidando das candidaturas à presidência e dos cargos da Mesa Diretora.

"Não tenho influência nessa decisão. Deixei os vereadores muito à vontade. A Câmara será uma parceira", definiu Rui Palmeira. (N.S)

O SUPORTE DE RUI

Cientista político avalia nomes para Maceió

Os nomes dos secretários municipais anunciados pelo prefeito Rui Palmeira devem passar também por uma avaliação da sociedade durante o período anual de trabalho.

Antes de os maceioenses observarem com mais afinco a função de cada representante nomeado por Rui, a **Tribuna Independente** entrevistou o cientista político Ranulfo Paranhos, que comentou sobre a nova equipe da prefeitura. No atual con-

texto, a divulgação de novos nomes para chefiar as pastas é benéfico para a sociedade, repercute a **Tribuna**.

"O ideal é que os secretários atuem de forma técnica e não se preocupem com as conotações políticas. A partir do momento em que o secretariado é apenas indicado por partidos e líderes políticos, passamos a nos preocupar com a condução dos trabalhos", declarou o especialista.

Ao analisar o cenário

no qual estão inseridos os doze secretários, Paranhos elenca três como indicações políticas que visam interesses de outros políticos em 2014, neste caso, do governador Teotonio Vilela Filho (PSDB) e do senador Benedito de Lira (PP).

"Mac Lira Paes, da Secretaria de Habitação; Manoel Messias Lira Costa, da Secretaria de Planejamento foram indicados pelo senador Benedito de Lira, já quem em Brasília, ele con-

segue muito recurso junto ao Ministério das Cidades. No caso de Pedro Vilela, da Secretaria de Esporte e Lazer, a indicação vem do Palácio do Governo. Esse enredo é claramente pensando as eleições de 2014", ressaltou.

Quanto aos demais secretários, revela Ranulfo Paranhos, os profissionais que vão atuar nos cargos são formados nas áreas específicas de atuação, a exemplo da Educação, Saúde, Comunicação e Finanças. (N.S)

RENOVAÇÃO

Sangue novo para renovar administração

Os novos nomes que chegam para a administração pública na gestão do prefeito Rui Palmeira, pondera, **Ranulfo Paranhos**, chegam por que muitos profissionais, já atuantes no segmento estão respondendo por processos na Justiça. "Essa nova geração pode trazer um saldo positivo para a administração do Rui, no entanto, ainda é preciso esperar para que a população também sinta na prática os planos que esses secretários têm para Maceió", justifica Paranhos.

